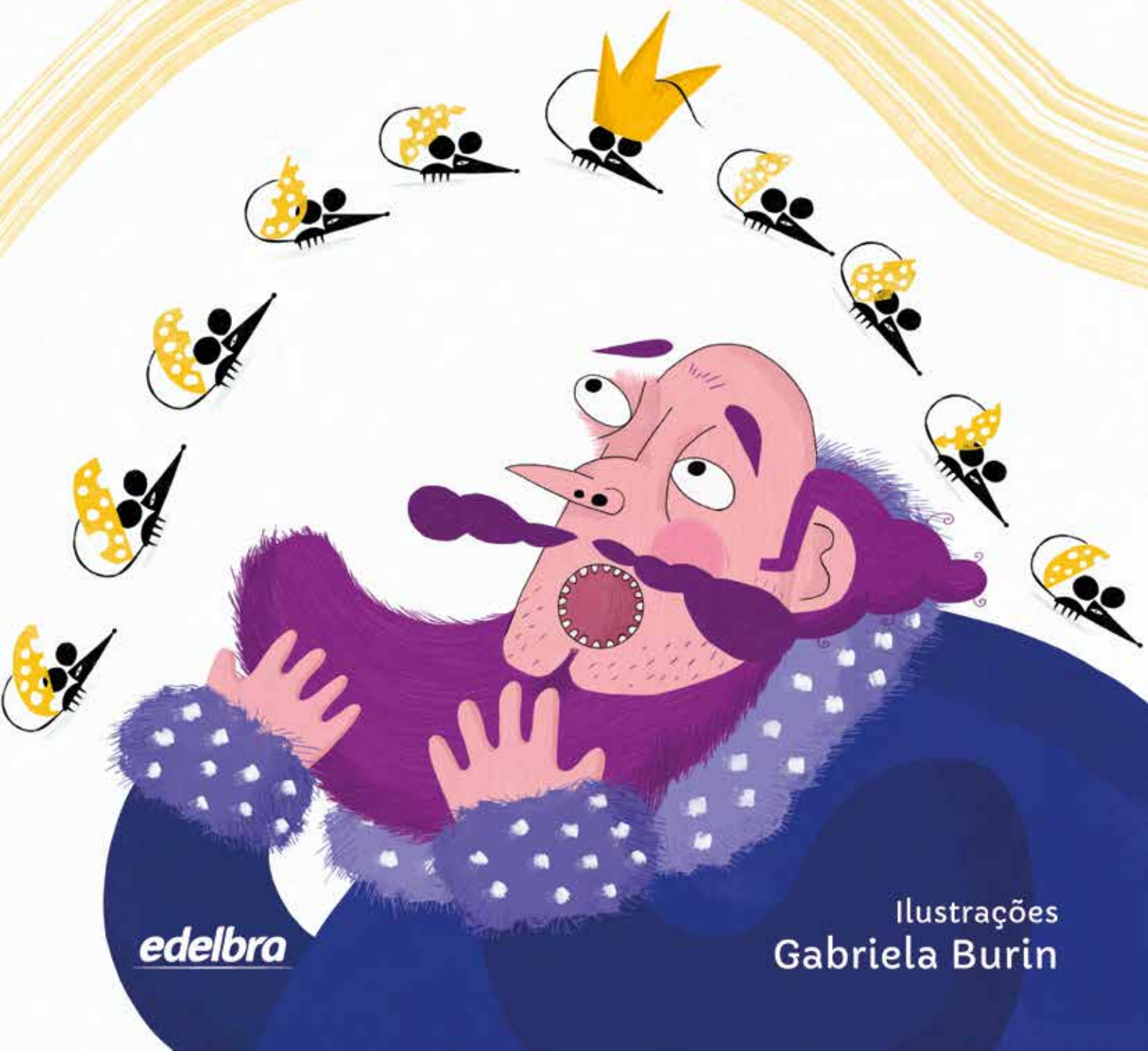


ROTEIRO DE LEITURA

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

Milton Célio de Oliveira Filho

O MINISTRO E A *flauta mágica*



edelbra

Ilustrações
Gabriela Burin

Informações gerais

Autor: Milton Célio de Oliveira Filho

Ilustradora: Gabriela Burin

Gênero: conto em versos

Leitor iniciante: 1º e 2º anos

Apresentada em versos curtos e rimados, a história tem origem no folclore europeu e já foi recontada com técnicas e suportes diferentes, como desenho animado, HQ, cinema, teatro. Nesta adaptação para leitores iniciantes, ao observar o sumiço de muitas moedas do seu tesouro, o rei contrata um flautista para desvendar o mistério envolvendo ratos e um ministro de finanças.

A ilustração de Gabriela Burin dá um tom divertido ao texto e colabora para caracterizar os protagonistas e as situações apresentadas.



Preparação para a leitura

Em círculos, proponha que as crianças manuseiem o livro, formulem hipóteses de leitura, conversem entre si e busquem construir oralmente a narrativa.

Depois, comece a explorá-lo. Mostre a capa e pergunte:

- Quem é o autor do livro? Onde aparece o nome dele? Alguém já ouviu/leu alguma história escrita por ele? Leia o nome do autor e refira que ele já escreveu muitos livros para crianças, muitos deles recontando histórias clássicas, como esta.

- Onde está escrito o título? Qual é? Leia-o e peça que identifiquem os personagens do título¹ na ilustração. Algumas crianças provavelmente observarão que a centralidade da capa apresenta uma personagem, cuja coroa foi roubada por ratinhos, que não aparece no título da obra.

Prossiga questionando:

- Quem é a personagem que ocupa o centro da capa? Por que não é mencionada no título? Ouça as hipóteses que construirão. Refira a escolha da ilustradora, parceira importante para a elaboração de livros infantis, com a finalidade de despertar o interesse dos leitores. Mostre que o nome da ilustradora também é destaque na capa, assim como o logotipo da edito-



NOTA

1. O título tem uma característica interessante a ser observada pelas crianças que estão em fase de alfabetização: a mistura de fontes. Se for o caso, destaque isso também.

ra, responsável pela publicação do livro².

Abra a primeira e a quarta capas e peça que identifiquem o flautista/a flauta mágica.

Pergunte:

- Quem conhece alguma história infantil que também tenha ministro, reis, flauta mágica, ratos? Comente se lembrarem do conto O Flautista de Hamelin e proponha então a leitura do livro.

NOTA

2. A observação de um livro desde a capa constitui um importante hábito leitor, já que indica elementos necessários à identificação da obra, incentiva as crianças a formularem hipóteses sobre o que lerão e as orienta na escolha autônoma de futuras leituras.

Leitura e compreensão global do texto

Abra o livro e retome os dados da capa presentes na folha de rosto.

Leia as páginas 4 e 5 e pergunte: será que a história começa aqui? O que esta parte do livro quer dizer?

Ouçá as hipóteses que levantarem. Folheie adiante e mostre que a fonte da letra dessas páginas é diferente da que é usada no resto do livro. Informe que o autor escreveu esta introdução para indicar:

- que a história deste livro se baseia em outra bem antiga, um conto de fadas, em que um flautista é contratado por um rei para salvar a cidade alemã de Hamelin de uma infestação de ratos;



- que este livro é escrito em versos, e apresenta uma nova aventura com as mesmas personagens.

Leia então o texto em voz alta, como referência para as crianças. Respeite as pausas indicadas pelos sinais de pontuação, marcando a presença do ritmo durante a leitura.

Depois, retome o texto em uma conversa com o grupo. Abra espaço para dúvidas, especialmente de vocabulário. Proponha que apreciem as ilustrações, com destaque para o apelo humorístico ao caracterizar os personagens.

Ao final, oportunize que avaliem:

- Vocês gostaram do livro?
- De que vocês mais gostaram? Por quê?

Respeite a escolha das crianças e dê também sua opinião. Desafie-as a relacionarem a leitura com o universo do conto folclórico, caso o conheçam de outras leituras em diferentes suportes, mostrando que as personagens aparecem aqui em uma situação diferente da tradicional, já que o flautista resolve o problema ao denunciar a falta de honestidade do ministro de finanças.

Estudo do texto

Após conhecerem toda a história, estimule as crianças a encontrarem no livro, desde o início, pela leitura das palavras e das ilustrações, indícios de que o final seria a descoberta do verdadeiro responsável



pelo sumiço das moedas. Comece por recuperar oralmente os elementos da narrativa:

- Quem são os personagens? (O rei, o ministro das finanças, o flautista, os ratinhos.)
- Como tudo começa? (O rei percebe que seu tesouro está sendo roubado e toma providências para resolver o problema.)
- Quando isso acontece? (Antigamente - "um rei de um reino antigo" p. 6.)
- Onde isso acontece? (Num reino antigo.)

Mostre então, recorrendo às ilustrações, a sequência da fábula. Na situação inicial (p. 6-7), em primeiro plano, a ilustradora mostra o rei a contar moedas. Pergunte:

- Quem o observa ao fundo? Por que será?

Mostre a p. 8, releia o texto e pergunte se as crianças percebem que a suspeita sobre o ministro começa a se desenvolver: o narrador declara que o ministro é "*bom de papo*", trata de "*emendar uma desculpa*"... Destaque texto e imagem como aspectos que dão pistas aos leitores para começarem a construir hipóteses de solução do problema.

Na sequência, os ratos são responsabilizados pelo sumiço das moedas e provocam o espanto do rei. Pergunte:

- Por que o rei se espanta? (Porque os ratos são muito pequenos para carregar



tanto peso (p. 10-11).)

O ministro, por sua vez, promete reforçar portas e janelas (p.13). Questione:

- Se fossem mesmo os ratos, isso resolveria o problema? Por quê?

Deixe que procurem explicar logicamente a inconsistência da alternativa escolhida pelo ministro, o que de fato se verifica (p. 14).

Então, pergunte:

- Como a situação começa a se resolver?

As crianças certamente identificarão que o anúncio lido pelo rei (p.15-17) o conduz ao flautista e começa a encaminhar a solução do mistério (p. 19).

Antes do final do conto, no entanto, acontece uma situação que quase coloca tudo a perder.

- Qual foi? A flauta de fato atrai os ratos, mas todos descobrem que eles carregam pedaços de queijo, não moedas! (p. 20-23) O rei fica furioso e ordena que o flautista seja preso (p.24). Então pergunte:

- O que faz o flautista? Como ele resolve o problema e salva a sua pele? (p. 25-27)

A resposta das crianças conduzirá à solução do problema e à finalização da história, recolocando cada coisa em seu lugar (p.28-29).

A retomada minuciosa da sequência fabular habitua os leitores iniciantes a identificarem os elementos da narrativa



(personagens, ação, tempo, espaço) e a observarem que o narrador desenvolve um projeto para contar a história. Começa com uma situação inicial que se complica durante o desenvolvimento, demandando a intervenção de outras personagens. Na conclusão, em geral tudo se resolve (no caso deste conto, com o desmascaramento e punição do falso ajudante do rei, o ministro de finanças).

Resposta ao texto

Selecione, com o auxílio da bibliotecária, se possível, diferentes recontos do clássico *A flauta mágica*, adequados aos leitores iniciantes e disponíveis na biblioteca da escola ou na Internet³. Coloque-os à disposição das crianças para que possam recuperar outros recontos feitos a partir do universo popularizado pelos irmãos Grimm.

Sempre que houver interesse, forme grupos e faça breves contações, possibilitando que ampliem a experiência leitora em diferentes suportes.

Distribua folhas brancas e tintas coloridas e sugira que representem personagens ou situações de que mais gostaram ao realizarem a atividade de leitura. Exponha os trabalhos no painel da classe, com nome e data de realização, para serem aprecia-



NOTA

3. Existem diversos recontos de O Flautista de Hamelin, em filme e em quadrinhos, envolvendo personagens como Tom & Jerry ou outros da personagens da Disney. Escolha aqueles que forem adequados aos pequenos e que apresentem uma estrutura narrativa simplificada, já que o conto dos irmãos Grimm tem alguns desdobramentos desnecessários à situação abordada na narrativa em exame.

dos pelos colegas. Depois archive-os no portfólio de cada criança.

Sempre que os livros se tornam fonte de livre criação, sai fortalecido o papel da linguagem escrita nas situações comunicativas, sem inibir a criatividade e a invenção que, nos anos iniciais do ensino fundamental, costumam acontecer com mais frequência por meio da linguagem oral.

BNCC – Habilidades

EF15LP18 - Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

EF15LP15 - Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

EF01LP26 - Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

EF12LP18 - Apreciar textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.



Autoria:

Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

Projeto Gráfico:

Laura Spina França
e Camila Garcia Kieling

Porto Alegre, 2024

edelbra

2024 – Edelbra Editora Ltda

CNPJ: 08.652.668/0001-25 – Telefone: (51) 2118-4400

Avenida Doutor Nilo Peçanha, 1221 – 702, Boa Vista, Porto Alegre, RS – 91330-000

atendimento@edelbra.com.br – www.edelbra.com.br